

A LAGOA DE APODI JÁ SECOU?

Karidja Emanuelle de Assis Oliveira¹; Eloa Cristiny de Oliveira Barbosa²

^{1,2}Alunas da Escola Municipal Professora Lourdes Mota, cursando o 6º ano do Ensino Fundamental, Apodi, RN. Email: antoniaedilmaoliveirafernande@gmail.com; eloacristinybarbosa@gmail.com

Resumo: A Lagoa de Apodi, localizada no coração do município, no estado do Rio Grande do Norte, sempre desempenhou um papel central na história, cultura e desenvolvimento da região. Considerada um dos principais marcos naturais da cidade, a lagoa era, em tempos passados, fonte de sustento para as populações ribeirinhas, espaço de convivência social e referência geográfica de identidade local. Até o processo de aterramento iniciado ao longo das últimas décadas, a lagoa mantinha-se como um importante ecossistema, abrigando uma rica biodiversidade e contribuindo diretamente para o equilíbrio ambiental da região.

Palavras-chave: Aterro Sanitário; Biodiversidade; Impacto Ambiental; Lagoa de Apodi.

Introdução

Com a crescente urbanização e a falta de políticas públicas voltadas à preservação ambiental e ao saneamento básico, a lagoa passou por um processo gradual de degradação. O aterramento parcial transformou significativamente sua paisagem e função, impactando tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida da população local. Nesse contexto, a ausência de um sistema eficiente de saneamento básico agravou ainda mais os problemas ambientais, refletindo-se em poluição, proliferação de doenças e perda de recursos naturais.

Este relatório tem como objetivo central abordar a atual situação da Lagoa de Apodi, refletindo sobre sua importância histórica e ambiental, os impactos provocados pela intervenção humana — especialmente o aterramento — e a urgente necessidade de implementação de medidas efetivas de saneamento básico no município. Através dessa análise, busca-se contribuir para a conscientização e promoção de políticas públicas sustentáveis que garantam a recuperação e preservação desse patrimônio natural e cultural. A degradação da Lagoa de Apodi, causada principalmente pelo aterramento e pela ausência de saneamento básico adequado, compromete não apenas o equilíbrio ambiental da região, mas também a qualidade de vida da população local; sendo assim, uma possível solução seria a preservação da lagoa que está diretamente relacionada à implementação de políticas públicas eficazes de saneamento e recuperação ambiental.

Desenvolvimento

Analisar a situação atual da Lagoa de Apodi, considerando seu valor histórico, ambiental e social, e refletir sobre a importância da implantação de um sistema eficaz de saneamento básico para a preservação desse patrimônio natural e para a melhoria da qualidade de vida da população. Investigar o histórico da Lagoa de Apodi e seu papel no desenvolvimento do município; Identificar os impactos ambientais e sociais causados pelo aterramento e pela degradação da lagoa; Avaliar a relação entre a falta de saneamento básico e os problemas enfrentados na região da lagoa; Propor reflexões sobre a necessidade de políticas públicas voltadas à recuperação e preservação da lagoa;

A elaboração deste relatório baseou-se em uma abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender, por meio de relatos e registros históricos, a transformação da Lagoa de Apodi ao longo do tempo e os impactos relacionados à ausência de saneamento básico no município. Os dados foram coletados por meio de diferentes fontes. Inicialmente, foram realizados relatos orais com moradores mais antigos de Apodi, cujas vivências e memórias contribuíram significativamente para reconstruir a imagem da lagoa antes do processo de aterramento e para compreender sua importância histórica, social e ambiental para a cidade.

Como parte da pesquisa, também foi realizada uma conversa com o atual prefeito do município, Luís Sabino da Costa, no dia 29 de agosto de 2025, por volta das 11h30 da manhã, ocasião em que foram discutidos os desafios enfrentados pela gestão pública em relação à preservação da lagoa, às demandas por saneamento básico e às possíveis estratégias para recuperação da área degradada. Além das fontes orais e institucionais, a pesquisa contou com uma investigação documental, por meio da análise de acervos disponíveis em plataformas digitais, especialmente no site *Diário do Nordeste – Apodi Antiguidades*, que reúne imagens, reportagens e registros históricos relevantes sobre o município e suas transformações ao longo dos anos. A combinação dessas fontes permitiu uma abordagem ampla e contextualizada, oferecendo uma visão mais aprofundada sobre a situação da Lagoa de Apodi e os fatores que contribuíram para sua degradação, com destaque para a ausência de políticas públicas de saneamento e preservação ambiental.

A análise dos dados obtidos por meio de entrevistas, registros históricos e fontes documentais revela um cenário preocupante quanto à situação atual da Lagoa de Apodi. Segundo os relatos de moradores mais antigos, a lagoa, que outrora era um dos principais cartões-postais do município e ponto de convivência comunitária, passou por um intenso

processo de aterramento ao longo das últimas décadas. Esse avanço desordenado do uso urbano sobre a área da lagoa comprometeu não apenas seu ecossistema, mas também o valor cultural e histórico que ela representa para a população apodiense.

Os impactos da degradação da lagoa estão diretamente relacionados à ausência de políticas públicas eficazes voltadas ao saneamento básico. De acordo com os dados levantados, apenas cerca de 10% dos domicílios do município de Apodi contam com sistema de esgotamento sanitário adequado, o que evidencia uma carência estrutural grave e contribui diretamente para a poluição de corpos d'água, incluindo a própria lagoa.

Em contrapartida, observa-se que 84,2% dos domicílios do município estão localizados em vias com presença de arborização, o que demonstra um certo grau de preocupação com o meio ambiente em outras esferas urbanas. No entanto, essa realidade contrasta com a falta de investimentos em saneamento e recuperação ambiental da lagoa, que permanece como uma área negligenciada, apesar de sua relevância ecológica e simbólica.

As informações colhidas junto ao gestor municipal, Luís Sabino da Costa, reforçam a necessidade de ações integradas entre poder público, comunidade e instituições ambientais, visando tanto à preservação da lagoa quanto à expansão dos serviços de saneamento básico no município. A recuperação da lagoa depende diretamente da implementação de políticas públicas sustentáveis que contemplem infraestrutura, educação ambiental e fiscalização permanente.

Considerações finais

A Lagoa de Apodi, apesar de se encontrar em estado avançado de degradação devido a décadas de aterramento e à ausência de investimentos ambientais, começa a dar sinais de esperança com as recentes iniciativas da gestão municipal. Segundo informações repassadas pelo atual prefeito, Luís Sabino da Costa, o município já deu início à implantação de um sistema de saneamento básico, o que representa um passo fundamental para a recuperação do equilíbrio ambiental da região. Ainda que os resultados não sejam imediatos, considerando que se trata de um processo técnico complexo e de longo prazo, a expectativa é de que aproximadamente 80% da área original da lagoa seja resgatada ao longo das próximas etapas do projeto. Essa iniciativa não apenas contribuirá para a restauração do ecossistema local, mas também trará melhorias significativas para a saúde pública e a qualidade de vida dos moradores de Apodi.

Dessa forma, embora os impactos do passado ainda sejam visíveis, o município avança em direção a um modelo de desenvolvimento mais sustentável e consciente. A continuidade e o sucesso dessas ações dependerão do comprometimento do poder público, da fiscalização ambiental e da participação ativa da população, para que a Lagoa de Apodi volte a ocupar o lugar de destaque que sempre teve na história e na identidade da cidade.

Referências

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2000. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/27032002pnsb.shtm>. Acesso em 21 jul. de 2025.

Portal Saneamento Básico. Falta de Saneamento básico no Brasil é grande ameaça à saúde pública. Disponível em:

<http://www.saneamentobasico.com.br/portal/lindex.php/meio-ambiente/falta-desaneamento-basico-no-brasil-e-grande-ameaca-a-saude-publica/>. Acesso em: 08 de ago. de 2025

REDAÇÃO O VALE DO APODI. *Esgotamento sanitário em Apodi beneficiará mais de 21 mil pessoas*. O Vale do Apodi, 11 jul. 2025. Disponível em:

<https://ovaledoapodi.com.br/esgotamento-sanitario-em-apodi-beneficiara-maisde-21-mil-pessoas>. Acesso em: 20 de julh. de 2025.

SOUZA, João da Silva. *Ensaio Poéticos sobre Apodi: reflexões e versos da terra*. 1. ed. Apodi-RN: Editora Apodiense, 2025.